

MUDANÇA NAS FORMAS DE TRABALHO

Além de buscar informações e orientação para escolher corretamente uma Profissão, é importante também que o jovem seja situado na realidade atual e futura do emprego, conhecendo as características do Mercado de Trabalho e as qualificações exigidas por este.

Ao longo dos tempos, as formas de trabalho vêm mudando significativamente. Nos primórdios da existência, o homem vivia basicamente da caça e da pesca, evoluindo depois para agricultura e comércio.

Com a Revolução Industrial, as máquinas começaram a substituir o trabalho manual, executado pelo homem.

Hoje, com a informatização, novas formas de trabalho surgiram e, novamente, o ser humano precisa se adaptar às mudanças. Imagine quantas pessoas já passaram por processos de desemprego, por não saberem utilizar máquinas ou não terem dom para o comércio ou para a agricultura.

A velocidade com que os computadores processam as informações e as maravilhas da tecnologia da informação, ao mesmo tempo que criam formas inovadoras de comércio e comunicação, querendo ou não, contribuem para o aumento do desemprego, que recebeu até a denominação de Desemprego Tecnológico. Por exemplo, com a informatização dos processos a quantidade de funcionários necessários ao desempenho das atividades fatalmente diminui, e os que permanecem precisam ser treinados para executar funções diferentes das de antes.

A Terceirização de atividades, através da contratação de empresas que ofereçam serviços especializados, também traz novas relações de trabalho e, inclusive, novas oportunidades despontam para pessoas com instinto empreendedor, que estejam interessadas em abrir seu próprio negócio. Entretanto, para muitos, a Terceirização soa como indício de demissão em massa.

Outra técnica administrativa moderna, muito comum em nossos dias e grande responsável por demissões, é a Reengenharia de Processos. Apesar de necessária em muitos casos, pois garante uma melhor execução do trabalho e um aumento da produtividade como consequência, não podemos negar que às vezes as demissões são inevitáveis.

Estas e outras mudanças no mundo do Trabalho fazem surgir novos paradigmas, fazendo-se necessária uma adaptação das nossas habilidades. Consultores experientes alertam para o futuro, com o fim de algumas profissões e novas formas de trabalho que vêm surgindo, como:

Ø Realização do trabalho em casa - reforçando o trabalho por conta própria, como consequência da redução do emprego industrial e a elevação da ocupação na área de serviços. Esta modalidade exige boa dose de flexibilidade por parte do trabalhador e a consciência do fim da estabilidade no emprego, cada vez mais atrelado à capacidade do funcionário de gerar resultados e agregar valor ao negócio.

Ø Fim do Emprego com carteira assinada – já podemos observar um crescimento muito maior do mercado de trabalho informal sobre o formal: dos 1,1 milhão de empregos que estão sendo criados por ano, 900 mil vêm do mercado informal, enquanto que apenas 200 mil provêm do mercado formal . Isto se deve, em parte, ao aumento da Terceirização de Serviços, como dito anteriormente.

Ø Avanço da Tecnologia da Informação – exigindo do mercado de mão-de-obra disponível uma especialização, além de conhecimentos de informática e vontade de se atualizar constantemente, dada a velocidade com que os progressos tecnológicos evoluem. Para a área de Telecomunicações, por exemplo, estima-se a criação de 320 mil vagas até o ano 2001 . No entanto, as escolas têm capacidade para formar apenas 10% do que o mercado de telecomunicações precisará nos próximos 3 anos, que pode chegar a 97 mil profissionais para telefonia celular na banda B .

Ø O poder gerado pelo conhecimento - quanto mais amplo o espectro do conhecimento da pessoa, maiores são suas chances de progredir na vida profissional. As empresas se interessam em funcionários que, além de especializados em sua área de atuação, sejam generalistas em seus conhecimentos, fazendo cursos freqüentemente, participando de palestras e lendo livros e artigos relacionados à profissão.

Ø Menor hierarquia - crescente tendência das organizações para o Empowerment . Esta idéia parece fácil de ser aplicada, mas torna-se complexa à medida que temos empregados, em sua maioria, acostumados a ser mandados e ter tarefas pré-definidas por seus superiores.

Estes

ficam sempre à espera de uma ordem para executar seus trabalhos, não apresentando duas características essenciais ao profissional moderno: iniciativa e pró-atividade .

COMO MANTER UMA BOA EMPREGABILIDADE [\[1\]](#) ?

Então, afinal, como ser atraente para o Mercado de Trabalho?

Não existe mágica ou receita infalível, mas algumas características e habilidades devem ser cultivadas para a manutenção de uma boa empregabilidade . Dentre as principais, podemos destacar :

§ A importância de reunir diferentes experiências profissionais, passando por várias empresas ao longo da vida e conhecendo diversas áreas de atuação, estimulando o potencial criativo e a capacidade de ser generalista. Indivíduos que passam muito tempo numa mesma empresa limitam muito seus conhecimentos e a sua visão de mercado.

Além disso, o indivíduo pode estar perdendo oportunidades de crescimento profissional, enquanto passa anos, muitas vezes no mesmo cargo, numa mesma empresa, o que demonstra acomodação e falta de ambição.

§ A constante revisão de sonhos e expectativas por parte dos profissionais. É necessário se

EMPREGABILIDADE E A REALIDADE DO MUNDO SEM EMPREGOS

Escrito por Administrator

Ter, 29 de Setembro de 2009 17:46 - Última atualização Seg, 23 de Novembro de 2009 16:35

adequar o que se gosta de fazer com o que o Mercado precisa e procura

§ O uso da criatividade e a capacidade de gerar idéias originais e inovadoras para melhoria da produtividade têm sido cada vez mais valorizados pelas empresas

§ O cultivo da capacidade de aprender chega a ser mais importante que o saber, pois com a velocidade das mudanças em todas as áreas, aprender a cada dia é essencial para se manter atualizado atualizado.

§ A habilidade com as pessoas também tem sido valorizada, pois com a valorização do trabalho em equipe é essencial que o indivíduo se sinta bem e mais produtivo quando trabalha juntamente com outros, praticando a Sinergia

§ Indivíduos participativos, engajados e acostumados a tomar iniciativas são sempre bem-vindos. Com a necessidade das empresas de se manterem competitivas, este tipo de atitude só traz benefícios para ambas as partes. O profissional contribui com o crescimento da empresa e se sente motivado, por agregar valor ao seu trabalho

§ Além da reciclagem constante e do domínio da Tecnologia, os profissionais interessados em crescer e sobressair no mercado, devem aprender a se auto-gerenciar. Como dito anteriormente, a tendência nas empresas é para o fim da hierarquia e a prática do Empowerment. Portanto o profissional capaz de administrar bem seu tempo e suas atividades, que não necessite de um chefe que dite regras e normas o tempo todo e tenha habilidades para fazer bem feito o que lhe foi delegado, certamente terá destaque sobre os indivíduos que são dependentes da estrutura que os cerca.

§ Não ter medo de riscos e desafios, em qualquer profissão, também é uma qualidade. Pessoas ousadas em idéias, projetos e empreendimentos, além de crescimento profissional, ganham um estilo de vida muito mais vibrante, ampliando suas conquistas e seus limites.

§ Ter uma Mente Aberta, sempre disposta a se adaptar à mudanças e ouvir idéias novas

também se constitui numa vantagem competitiva.

§ Em uma economia globalizada, como a atual, capacidades multilinguísticas e multiculturais são extremamente positivas e essenciais.

Imagine se, por exemplo, numa fusão de empresas, muito comum hoje em dia, os funcionários brasileiros tiverem que conviver diariamente com patrões japoneses.

Ou, então, se uma empresa resolver abrir uma filial nos EUA e, obrigatoriamente, todos os funcionários tenham que conhecer o idioma inglês para continuar trabalhando.

O que aconteceria nesses casos?

Demissões?

Com certeza sim, das pessoas que, no primeiro caso, não tivessem conhecimento ou não se adaptassem à cultura japonesa e, no segundo caso, dos profissionais que ainda não conhecessem a linguagem universal, o inglês.

§ Uma mudança de postura faz-se necessária: os termos Emprego e Salário tendem a ser substituídos por Trabalho e Remuneração.

Até

mesmo o termo Empregabilidade pode (e deve) ser substituído por Ocupacionalidade (capacidade de se manter com uma ocupação, não mais com um Emprego).

Diante de tantas mudanças, é imprescindível que o profissional não fique esperando que a empresa faça tudo por ele.

Apesar de a valorização do ser humano ser uma preocupação crescente das organizações, cada um é o principal responsável e interessado no seu desenvolvimento.

§ A formação e manutenção de uma rede de relacionamentos, conhecida também como Network, é de extrema importância para manter-se atualizado e em contato com o mercado. É também uma excelente forma de se conseguir oportunidade de trabalho e recolocação profissional, através do contato com amigos e pessoas ligadas à área nossa de atuação, bem como a freqüência a congressos e eventos.

EMPREGABILIDADE E A REALIDADE DO MUNDO SEM EMPREGOS

Escrito por Administrator

Ter, 29 de Setembro de 2009 17:46 - Última atualização Seg, 23 de Novembro de 2009 16:35

[1] termo indicativo da potencialidade de ser empregável ou manter-se atrativo no mercado tomador de trabalho. Pode ser definido também como o conjunto de competências e habilidades necessário para manter a colocação do indivíduo dentro ou fora de sua empresa.